

Jornal de Melgaço

Proprietário e editor — DUARTE U. USTO DE MACALHÃES

CARTAS DO BRAZIL

Ponte Nova, (Minas) 24 de junho de 1895.

SUMMARIO—Uma cidade roqueira — Ponte Nova — Clima — Caminhos — Thomaz Ribeiro — Um galho de hera por 110:000 reis — “O Nacional” — O cambio — Guerra rio-grandense — José Domingues Machado — Um androgyno — Divorcio.

Residindo actualmente n'um rincão do florescente estado de Minas, perola do Brazil, não posso esquivar-me, resistir á tentação, de dizer algo d'uma cidade roqueira, que não é morbosa, pestilencial, como o Rio de Janeiro, grandiosa e cheia de vícios como Pariz, formosa como Veneza e nublada como Londres. Uma cidade roqueira (salvo a honrosa comparação) é uma aldeola alemtejana, sem attractivos, insipida, triste e silenciosa, porque não tem o bulício estonteador dos bonds e dos formidaveis carroções anti-deluvianos, que carregam o mundo inteiro e atassallham um exercito; uma cidade montesina é um morro alinhado a picareta e alinhavado aos solavancos, e com quatro pyrillampos a que chamam candieiros de gaz, e com quatro caminhos a que pomposamente chamam ruas.

E aqui está feita a descripção

simplex, tristemente verdadeira, do rincão a que chamam cidade de Ponte Nova, alinhada a picareta, alinhavada aos solavancos, com quatro pyrillampos a que chamam candieiros, e com quatro caminhos — precipícios, tortuosos e sem calcetamento, a que pomposamente chamam ruas, proprias para partir em lascas as tibias d'um portuguez.

A politica de campanario, campeando desenfreadamente, ainda não consentiu que o progresso visitasse estas longiquas paragens; porisso não temos aqui, felizmente os bonds electricos, que calcinam e matam, não temos estradas, mas em compensação temos quatro pyrillampos, quatro caminhos ratoeirados e... nada mais, graças ao progresso de caranguejo e á politica de campanario.

O solo mineiro, ainda que barrento, é essencialmente fértil e o clima não pode ser melhor; no inverno é frio, e as aguas são excellentes.

O povo é muito lhano e tractavel, fallando correctamente, sem vícios de pronuncia, a nossa lingua, o que não succede na capital, onde a pronuncia, é viciada, e é ás vezes inintelligivel.

O povo de Minas é muito religioso e intransigente em materia religiosa, acatando, com reverencia e sem hypocrisia a religião catholica e apostolica romana; no entanto é muito supersticioso, acreditando em almas penadas e lobis-homens.

Cá como lá!

Não deixarei no silencio os caminhos para o matto que, em tempos de chuva, fazem arripiar os cabellos dos mais animosos, tões são os atoleiros em que ficam sepultados, sem socorro, cavallo e cavalleiro.

As viagens a cavallo n'esta região alcantilada e montanhosa, são perigosissimas; nem mesmo as viagens em caminhos de ferro offerecem segurança, porque as dormentes em que assenta a linha ferrea, estão em lamentavel estado de podridão.

Se o governo deitasse olhos piedosos e compassivos para estes atoleiros, verdadeiros sorvedouros da raça cavallar e da humanidade não seriam tão frequentes estes casos desastrosos e fataes.

Le monde marche!

Os fluminense, dizem as gazetas da capital, retribuiram galhardamente a recepção que os alfacinhas fizeram a Assis Brazil, recebendo com hosannas, com cortezia fidalga e festivamente, o nosso ministro n'estas terras do Santa Cruz.

Toda a imprensa do Rio tomou parte activa nos festejos imponentes, em honra de Thomaz Ribeiro, mostrando assim ás potencias europeas, que reina a amizade fraterna, a paz e concordia entre o Brazil e Portugal.

Houve um cabeçudo, que não gostou das festas, porque ainda suspira pelo carro 136 V;

esse cabeçudo, mastim esfaímado, que comeu do thesouro publico no tempo da revolta, é o faccioso «Nacional», que tarjando de preto as columnas da lamparina, ladrou contra Thomaz Ribeiro, mostrando o odio e despeito que lhe refere nas arterias de caipira.

Felizmente as vozes d'um burro não chegam ao ceu! Pra Galliza!

D. Anna de Pinho, de Pirapetinga (Minas) grande admiradora de Thomaz Ribeiro, em 1891 andou em *vigilância* por terras lusitanas visitando a Cova de Viriato, em Vizeu, e a aldeia de Parada da Gonta, onde outr'ora viveu o D. Martinho.

O nosso ministro estava n'essa occasião na Fonte Figueira, e encontrando a dama brasileira a quem tractava de Brazileirinha, offereceu-lhe um ramo de flores, que ella ainda hoje guarda religiosamente.

Não se contentou só com flores a Brazileirinha, que não podendo resistir á tentação de possuir uma só recordação da Fonte Figueira, furtou um galho de hera, graciosa reliquia, guardada e amorosamente acondicionada, até agora para ser exposta na vitrine da «Gazeta de Noticias» e vendida pelo maior lance que offerecerem, revertendo o producto para um estabelecimento de caridade.

Já offereceram 110\$000 reis pelo galho de hera, graciosa reliquia, furtada na quinta de Fonte

FOLHETIM

A FILHA DO MAR

Porem chegou um dia fatal, o da separação. Em Madrid esperava-o um futuro brilhante; n'aquella cidade devia continuar os estudos, e contemplar o esplendor da gloria para a ambicionar. Rosa, tu sabes o que é o primeiro e talvez derradeiro adeus. Para que renovar feridas cuja recordação faz sempre verter lagrimas!

Apartou-se do meu lado, e durante os trez primeiros mezes de ausencia, as suas cartas me traziam a consolação do espirito. Decorreu mais tempo, e não recebi uma sequer. Não ousei duvidar d'elle, Rosa; julgava affendei-o, e não me abandonou a esperança. Che-

guei, enfim, a comprehender a sua indifferença; o seu desprezo era-me visivel. Senti despedaçar-se-me o coração, e seccarem-se-me os olhos. E' grande, grandissima, Rosa, a dor que se padece, se nasce um dia em que não podemos chorar; se a nossa amargura não derrama esse doce orvalho da alma que Deus nos legou para conforto.

Passaram bastantes annos, e ainda sentia recordações d'elle; a sua memoria fazia-me palpar com violencia o coração. Succedeu que meu pae teve que fazer uma viagem a Madrid, e levou-me consigo. Com que ansiedade desejava en chegar á capital; e, por outro lado, que inquietação me atormentava!

—Chegámos a Madrid, e julgava encontral-o em todos os logares, em todos.... Uma noite fui convidado para assistir a um baile de mascarar; e fui pela primeira vez.

—Rosa, Rosa—disse Maria chegando a este ponto—elle estava ali. O acaso, o destino ou a desgraça nos haviam reunido. Procurei envolver-me bem no dominó, e ajustava perfeitamente a mascara para não ser conhecida. Um segredo instincto, sem duvida, o guiava até mim. Offereceu-me o braço, e convidou-me para valsar com elle. Ao sentir o seu braço junto do meu, estremei. Os meus labios não proferiram sequer uma palavra. Ia perder os sentidos.... O ultimo recurso para que não descobrisse a commoção que experimentava, foi aproximar-me de uma antiga amiga de Alicante, que reconhecera entre a numerosa reunião.

—Permitta-me, lhe disse sem saber como, porque vi agora uma das minhas boas amigas, e desejo fallar-lhe.

—Conhece-a? me perguntou elle com interesse.

—Sim; conheço-a ha muitissimo tempo.

—Ai, a minha amiga, qual seria a minha angustia ao ouvir de seus labios o nome de «esposa» dado áquella mulher! Um grito de dor, que não pude conter no peito, ressoou pelos ambitos do salão, e caí desfallecida. Ouvi, entre sonhos, o meu nome pronunciado pelos dois.... e nada mais vi. Fui conduzida a casa em uma carruagem, e no dia seguinte meu pae de terminou o nosso regresso.

Vê, Rosa, vê se deverei afastar de mim qualquer esperança.... A ti, porem, te digo que tenhas confiança; porque, enquanto esperares, terás alguma illusão n'esta vida. Quando o desengano vier ferir-te, basta que vejas a descarnada mão da realidade arrancar as flores que Deusa fez brutar no caminho de tua existencia.

(Continua)

Figueira!...

O cambio anda para baixo e para cima como os alcatruzes d'uma nora; tem bichos... carpinheiros e não é capaz de pavar n'um ponto fixo; está pela hora da nossa morte!

A especulação cambial continua descaradamente, e a agiotagem com a mira na ganancia, descredita deshumanamente os fundos da nação, porque ainda não estudaram um meio de trucidarem d'uma vez os vis especuladores, que, como sanguessugas incham com riqueza.

Actualmente o cambio está a nove e tres oitavos o que no commercio causa grande prejuizo. Veremos agora se um emprestimo já contractado no estrangeiro vem melhorar as finanças da república e debellar a crise cambial.

Continuam cantando victoria os revolucionarios rio-grandenses, que estão apostados em *lynchar* Julio de Castilhos, que segundo consta, almoça, janta, merenda e ceia os *gaúchos* que agarra.

O governo continuando a mandar gente armada para o Rio Grande, para favorecer a teimosia de Julio de Castilhos, faz com que o thesouro publico fique esgotado, a guerra se prolongue por largos annos, e que augmentem os instinctos ferinos do celebre governador, tão odiado do povo brasileiro, por ter causado uma lucta renhida e porfiada.

Saldanha da Gama, que arminou e disciplinou os *gaúchos*, é o cabecilha que dirige a campanha, e a elle se devem as derrotas successivas que os governamentos têm soffrido e soffrerão, se o governo não curar dos meios que obstem a essa guerra de capricho, desairoza para uma república adolescente.

Piedade para as victimas do Rio Grande do Sul!

Os jornaes da Capital revelam coisas pasmosas, dizendo que os tribunaes estão atarefados com um caso de divorcio. Trata-se d'um androgyno (elle ou ella) que sem sentir amor, essa necessidade dos sentidos essa função da vida reproductiva, quiz fazer como as mulheres de Lisboa, casando ha 20 annos com uma formosa dama, não se capacitando de que le mariage a un bout social et un bout moral: 1.^o Perpétuer la famille; 2.^o Donner un aliment modérateur aux instincts de la nature, de prevenir ainsi les écarts des passions, assurer les joies et les prosperités du foyer domestiques.

A divorciada, que não gozava as alegrias e prosperidades do lar domestico, que durante 20 annos respeitou os laços matrimoniaes, não pôde soffrer por mais tempo os impetoz da Natureza, e porisso requereu exame medico na pessoa do androgyno,

que fugiu espavorido para S. Paulo, esquivando-se á maior das vergenhas.

O processo corre á revelia, e não tardará muito que os juizes repitam estas palavras de Modestino:

«Nuptiae sunt conjunctis maris et foeminae consortium omnis vitae, divini et humani juris communicatio,» e que por consequente fica sem effeito um casamento simulado e reprovado pelas leis divinas e humanas.

Viudo da Capital Federal, chegou no dia 11 do corrente a esta cidade, o meu querido e particular amigo José Domingues Machado, que deixando temporariamente a vida commercial, veio para aqui encarregado de fazer a construção da estrada ferrea de Espirito Santo e Minas.

Parabens.

Au revoir.

Verbal Fereire.

CÂMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de julho de 1895.

Presidente — snr. com.^o Carlos João Ribeiro Lima.

Vereadores — snrs. Francisco Antonio Esteves, Justiniano Antonio Esteves, e Antonio Justiniano Alves Salgado.

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

— Pelo thesoureiro foi apresentado o recibo do segundo trimestre das contribuições indirectas no corrente anno, para ser relaxado por falta de pagamento.

— Foi presente e lida a copia da sentença que manda reintegrar, no lugar de aferidor, Francisco José de Carvalho.

Ficou para a proxima sessão se sim ou não se deve recorrer contra a mesma.

— Foram presentes dois requerimentos a pedir subsidio de lactação.

Deferidos.

Nada mais havendo a tractar foi encerrada a sessão.

CORRESPONDENCIA

S. Gregorio, 21 de julho

Da syndicanca feita ás commandancias de Pontevédra e Orense, a que alludi na minha correspondencia de 23 do mez findo, resultou serem castigados o snr. tenente e, alguns carabineiros de Ponte Vargos (Hespanha), ainda que com diuinutas penas.

Devido á rectidão, no cumprimento dos seus deveres, do illustado tenente e de seus subordinados, foi geralmente sentida tal sentença, que segundo a opinião geral foi uma verdadeira injustiça, mas...

«Cá e lá más fada ha».

— Partiu para Cortegada (Hespanha) a fim de fazer uso das aguas medicinas que ha'naquelle povoação, o snr. José Joaquim d'Araujo e filha a ex.^{ma} snr.^a D. Augusta d'Araujo.

— Tem passado levemente incommodado o meu presado amigo o snr. Francisco José Rodrigues Junior.

O seu completo restabelecimento, em breve, é o que sinceramente lhe desejo.

— Avariada continua grassando aqui, com muita intensidade.

— Foi informado fidedignamente que pelo meu dedicado amigo o snr. Antonio Augusto d'Araujo, foi pedida a mão da ex.^{ma} snr.^a D. Mathilde Gonçalves d'Araujo, filha do acreditado negociante da capital o snr. Manoel Joaquim d'Araujo, devendo se enlace realizar-se brevemente.

Sendo verdade, como creio, permittam-me que lhes patenteie desde já o meu ardente desejo de que sejam felicissimos.

— Os lavradores queixam-se amargamente da falta d'agua para regarem os cereaes, que o calor ameaça de morte.

A borrasca, porem, que veio antehontem, apesar de quebrar bastante milho, suavizou em parte tão insano trabalho, apresentando já os anilhanes, um novo aspecto, mais bello e animador.

Até á semana.

Matheus.

FACTOS DA SEMANA

Aguas mineraes do Pezo de Melgaço.

Continua a affluencia ás aguas do Pezo, cujos effeitos muito aproveitam aos forasteiros. Os melhoramentos continuam gradualmente. Tivemos o gosto de conhecer pessoalmente o ex.^{mo} snr. dr. Souza, que se mostra extremamente amavel para com os forasteiros que o consultam a respeito do uso d'aguas. Muito attencioso, caracter serio e nobre, qualidades estas que muito o recommendam.

Em digressão tivemos o prazer de conhecer o ex.^{mo} snr. Antonio Candido de Souza Castro Moraes-Sarmiento, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real do seu solar do Pombal. Recebeu-nos sua ex.^a com uma inextinguivel amabilidade.

O hotel do Pezo continua repleto de hospedes que vivem em familia: falando, brincando, passand'o, tocando e jogando.

Acham-se ali os ex.^{mos} snrs. de Lisboa:

José Joaquim Nogueira e esposa, Guilherme C. Pinheiro, esposa e filhos e Manoel José Nogueira e esposa.

do Porto: Visconde de Frangozella.

de Braga:

D. Ambrosina Pizarro.

de Vianna do Castello:

José A. Loureiro e filho, major Azevedo, José Gonçalves Tinoco, Nunes d'Azevedo, e as snr.^{as} Wernicks.

do Brazil:

Francisco da Costa e esposa de S. Pedro do Sul.

Capitão Vasconcellos, de Valença.

dr. Bernardo José da Cunha, casada e esposa.

de Barcellos:

Tenente Valle.

de Caminha:

P.^o Manoel Pereira de Carvalho, João Manoel Fernandes, Liborio Gomes Moreira, João Antonio do A. Barrocas e irmã.

de Santarém:

Antonio Eustacio Monteiro e familia.

de Bontellor:

Manoel J. Lourenço Laranjeira

e muitas mais pessoas que ignoramos os nomes.

Esperam-se muitas familias que já pediram alojamento.

II.

Remaria a S. Bento em Vi-

tes.

Erão 10 horas do dia 11 de julho. Debaixo já de um sol ardente, iam encosta acima cinco *touristes*, em direcção a Ffies, assistir á festividade do fundador da Ordem dos beneditinos, que constava exceder a dos annos anteriores, não só pela concorrência e fogo de vista, como pelo certamen musical de antevespera annuciado.

O antigo convento de Ffies, (que como relata a historia é antecesor á monarchia e seu senhorio se estendia por todo o alto Minho) não é de facil accesso para osromeiros, que de S. Gregorio, Passos, Melgaço e mais trezevilas vizinhas se dirigem ao arraial.

Edificado no sopé d'uma colina, é preciso subir por caminhos pedregosos, estreitos e ingremes, trepar pelo seguro, para não ser despenhado ao fundo do valle.

Em compensação, no decorrer da montanha, observa-se um panorama grandioso e bello. Sobre nossas cabeças, o firmamento dardando raios de fogo expedidos por Phobos, em frente, o fragoso monte, onde só vegetam aqui, ali, alguns pinheiros e giestas bravas; e nos seus pés, as verdejantes campinas, onde os fructos de Baco se entrelaçam com os de Ceres e as chrystalinas aguas do riacho, com pezar seu, desaparecem no caudaloso Minho.

Seriam 11 horas e meia quando os nossos romeiros chegaram ao sopé da encosta depois de aprestados na guarda dos animaes, seguiram rua acima em direcção ao cruceiro do sanctuario, que a estas horas se encontrava cheio de alegres devotos que de parceria inundavam o alegre arraial e depois o sanctuario.

O edificio conventual que em tempos passados primava por ser

um dos mais ricos da Ordem e mais bem acabado em estrutura gothica, achá-se aniquillado pela acção destruidora do tempo; os claustros, restos de passadas glorias, quartel de cavalgaduras.

A alameda que decorre do templo ao cruzeiro, é atrahente: a frescura do terreno produzida pela aragem continua á sombra dos copados arvoredos e verdura constante é deliciosa; aqui, ou alli grupos de jovens que de cutis fina, cor de rosa, com seus lenços de purpura, jalecos de fino paño, saias resguardadas pelo rendilhado do avental, cujos olhares parecem setas atrahentes de corações, onde Cupido se recreia.

Oh! como isto é bello! como é sublime!

O estourar das foguetes, o som do campanario, annunciou aos fideis que tinham terminado as festas religiosas devendo principiar as do estomago.

Que bonito quadro se desdobra a nossos olhos n'esta occasião!

Um extenso lençol onde o azulado dos paráztas, circundado pelos arbustes de todos os tamanhos se estende a uma orla não pequena; de espaço a espaço sobre o alvo guardanapo, o testado do corpolento frangão, a enorme empanada que esconde a saborosa lamprea, o grande naco do afamado presunto, as canecas trasbordando o saboroso licór, circundado de comensaes, que a par dos chistosos ditos comem com um desembaraço, que nem admittem serviçaes, nem que o liquido das malgas estontee as ideias.

No terreiro, os descantes populares, o voltear dos dançantes no decorrer da valsa, finalmente no semblante dosromeiros esse condão tão peculiar no povo do Minho, a alegria.

Assim terminou uma das romarias mais concorridas das circumvisinhanças de Melgaço e de recordação para os nosos festeiros que pelo adiantado da hora chegaram á villa estropiados e condezuindo os bucephalos á mão.

B.

Contradanza de professores.

O snr. Julio Manoel Affonso, professor vitalicio da freguezia de Parada do Monte, d'este concelho; foi transferido para a escola de Tangil, vaga pelo fallecimento do seu proprietario.

O snr. Antonio Candido de Souza Araujo e Castro, professor de Infesta, no concelho de Paredes de Coura, acaba de ser transferido para a freguezia de. Paderne, d'esta comarca, e seu pae, o snr. Diogo Manoel de Souza Araujo professor n'esta freguezia, para Infesta.

O sur. Manoel Bento Lourenço de Sá, da cadeira de Padornello, Paredes de Coura, para a de Parada do Monte, d'este concelho.

Exame.

Fez exame de portuguez e francez, 1.º anno, em Lisboa, ficando plenamente approvedo, o menino Manoel José da Motta Junior, estudioso filho do ex.º snr. Manoel José da Motta, abastado capitalista, da cidade do Porto.

Ao estudioso menino e sua estreminosa familia, enviamos sinceros parabens.

Novo clinico.

Com chave d'ouro, concluiu ha dias o curso de medicina na Escola-Medica-Cirurgica, do Porto o sr. dr. Antonio da Silva Tavares, filho do snr. Domingos José da Silva Tavares, esclarecido escrivão de fazenda d'este concelho.

Felicitamos cordalmente o nosso amigo, enviando-lhe os mais sinceros parabens.

O Povo Esposendense.

Entrou no quarto anno da sua publicação este nosso presado collega, de Esposende.

As nossas felicitações.

Companhia dramatica.

Esteve alguns dias n'esta villa a troupe dramatica do actor Ernesto Freitas, dando tres espectaculos n'um dos theatros que havia n'esta villa.

Não assistimos a nenhum d'elles, em todo caso, consta-nos que alguns dos artistas eram de reconhecido merecimento.

Delivrance.

Deu ha dias á luz uma gentil criança do sexo feminino, a ex.ª snr.ª D. Virginia de Mendonça, presada esposa do snr. dr. Sebastião A. da Silva Dias, digno e illustrado conservador da comarca de Monsão.

A recém-nascida mil felicidades.

A seus paes as nossas felicitações.

Nomeação.

Por despacho do respectivo Ministerio foi approvedo para ajudante do conservador privativo do registo predial na comarca de Monsão, o nosso particular amigo snr. Luiz Vicente d'Araujo Cunha, a quem não faltam qualidades para bem desempenhar aquelle cargo.

Felicitamol-o.

Festividades.

Na segunda feira passada realison-se, em Chaviães, a festividade de Santa Maria Magdalena.

A musica era do snr. José Baylão, digno regente, a quem felicitamos pelos progressos que tem feito, pois foi na vespera d'esta festa, ainda que de longe, que a ouvimos pela primeira vez.

O fogo era de bonito effeito, mas muito pouco.

No proximo domingo tem lo-

gar na freguezia de Paços, a festa á Senhora Sant'Anna.

Serenata.

A colonia agnista do Hotel do Pezo resolveu dar uma serenata, na proxima sexta-feira, 26 do corrente, no parque fronteiro ao mesmo hotel constando de duas bandas de musica e fogos d'artificio, em obsequio dos habitantes d'estas cercadias.

BOLETIM ELEGANTE

—Esteve em Monsão, o snr. Antonio Joaquim Bayão, secrivão de direito d'esta comarca.

—Regressou do Porto o snr. dr. Antonio da Silva Tavares.

Vimos segunda feira n'esta villa, o snr. Candido Esteves, intelligente empregando commercial, em Valença.

—Tambem aqui esteve, alguns dias na semana passada, o nesso amigo e assignante, snr. Francisco Antonio do Amaral bemquisto empregado commercial da cidade do Porto.

—Regresou de Monsão, o snr. Avelino Domingues Lourenço.

Vimos ha dias n'esta villa, os snr.ª Luiz José Nunes, Caetano Joaquim Dantas e Alfredo Felix Ferreira, estimaveis cavalheiros, de Monsão.

—Acha-se entre nos, o snr. Arthur Napoleão de Mattos Teixeira Pinto.

ANNUNCIOS

Declaração

Aó retirar-me do Hotel do Pezo (Melgaço) onde estive 14 dias em uzo das aguas alcalinas d'esta localidade, cumpro espontaneamente o meu dever de medico e de doente, declarando que com o seu emprego colhi o mais feliz resultado, experimentando notaveis melhoras dos meus padecimentos de bexiga e rins; confirmou-se assim o juizo que desde ha muito tinha formado d'estas excellentes aguas.

Peso, 14 de julho de 1895,
Bernardo Joaquim da Silva e Cunha, medico em Valença.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem penhorados a todas as pessoas, que se dignaram comprimental-os por occasião do fallecimento de sua presada mãe e sogra D. Clara de Souza e Castro Gama, e bem assim todos aquellas que assistiram á missa do 7.º dia.

Melgaço, 21 de julho de 1895
Maria José de Souza e Castro Melleiro
Joaquim d'Egas Affonso.

Comarca de Melgaço

No dia 11 do proximo

mez de agosto, ao meio d'á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de arrematar, pelo maior lance que for offerecido acima da sua louvação, o seguinte predio:

Uma casa de morada, telhada e sobrada, repartida com loja para gado, sita no lugar de Cavalleiros freguezia de Rouças, avaliada em trinta mil reis.

Este predio foi penhorado á excentanda Maria Candida Esteves, solteira do lugar de Cavalleiros, freguezia de Rouças, na execução promovida pela Fazenda Nacional para pagamento de custas e sellos; e os credores incertos da executanda já mencionada são por este meio citados nos termos de lei.

Verifiquei
O juiz de direito
A. Garrido
(N.º 120)

MANTEIGA

DA

PRAIA D'ANCORA

Todas as pessoas devem usar diariamente e por gosto esta esplendida e incomparavel manteiga, que se vende na

LOJA NOVA
DO
ESTEVEES

CENTRO D'ASSIGNATURAS

NOVIDADES LITTERARIAS

Arte de Viver na Sociedade —
dor D. Maria A. V. de Carvalho.
1 vol. brochado . . . 1:000 rs.
" encadernado . . . 1:400 .
Mysterios da Franc-Maçonaria —
Publicação Semanal
Fasciculo 100 reis.

Loja Nova do Cantinho

LARGO DO CHAFARIZ

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercaderia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio. por miúdo, os quaes se vendem por preços modicos, em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcédível limpeza e acção dos mesmos.

(82)

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que recebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

- Lenços para belso a 25 rs. e mais preços.
- Guardanapos a 25 rs.
- Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 reis.
- Pannos crus, a 60, 70 e 80 reis.
- Camisolas a 100 reis.
- Catim de linho, muito barato.
- Picotilhos a 550 reis, o metro.

Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Panipulha. — Sortido completo em generos de mercaderia. — Calçado para homem, senhora e creança. — Tudo mais barato do que na Galliza

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES.

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praca do Commercio

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO), successor do antigo negociante Rainha, não pode deixar de orientar os seus freguezes, que este antigo estabelecimento continua a gosar os bons creditos que sempre gozou de BARATEIRO, para o que podem experimentar e verão a verdade do que se annuncia.

(83)

Ver e crer como

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento a celebres machinas de costura MEMORIA as quaes lhe são fornecidas por JOSE M. DA GAMA, de Ponte do Lima, a quem lhe foi dado exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 4500, 11:000, 16:000, 22:500, 32:000, 40:000 reis e mais preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES
Ensino gratis.

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMãs HOSPITALEIRAS PORTUGUEZAS

NESTE collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.

O ensino comprehende a instrução elementar e complementar: lingua franceza, desenho, solfejo, musica, piano e canto, labores &.

No escriptorio do ex.^{mo} snr dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

CONTRA FOGO

UNICO representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho).

(80)

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas. — A prestações semanais. Grandes descontos a prompto pagamento.

Vende-as em Melgaço, o seu representante.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho). (81)

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO em MONSÃO.

12-Rua de S. Francisco-24